

Com o aparecimento do papa Clemente,

no imperio de Constantino, entrou o diabo no corpo da Igreja Christã. A' luz da história universal se evidencia esta grande e terrível verdade.

E é à luz dessa mesma História que se verifica o quanto tem sido funesta, á humanidade é à proria instituição do Filho de Deus, essa Igreja, que se separou da humildade de Jesus de Nazareth e dos Apostolos, para abraçar o imperio da ambição do ouro e do poderio mundial, calando aos pés os ensinamentos mais puros, mais santos, mais bellos e sublimes, que já mais apareceram no mundo.

Separada da pureza dos divinos ensinamentos, e entregue ao capricho humana, desamparada da acção vivificadora do Espírito Santo, comeceu essa Igreja a enterrarse no lodo e nas trevas. Conseguiu dominar o mundo, pela força, pelo despotismo, pela barbaridade, e por toda a sorte de artifícios, enquanto Deus não se lembrou de determinar uma delenda que a confundisse, para todo o sempre, expondo-a ao ludibrio e ao desprezo universal, envolvida num ridículo incomensurável, como justo castigo da sua descom medida ambição e do impudor irqualificável que foi sempre, por toda remanente e característica da sua conducta. A História imparcial da acção da Igreja de Roma, nos destinos humanos, nos diz claramente, meus irmãos, que essa Igreja por seus papas, por seus bispos, por seus frades e por seus padres, tem sido trina em todos os tempos, do mundo cristão. Essa mesma História, nos diz mais: Diz-nos que ella tem sido a maior inimiga da humanidade, desde que o mundo é mundo. Mai da mentira, da hypocrisia, do embuste, da fraude e da intolerância, necessariamente devia um dia, ver romper, diante de tantas infamias, diante de tantos crimes, diante de tanta audácia, diante de tanta mentira, diante de tanta torpeza, um brado de revolta, justa e santa, que, tra duzindo a indignação dos crentes verdadeiros, oppizesse uma barreira forte e indestruível a essa expansão demolidora e avassaladora da verdade evangélica e da liberdade da consciencia religiosa universal.

Martinho Lutero foi o primeiro audaz e destinido varão, que se levantou, impulsionado com religião ao futuro da sua vida e valoroso, dando o brado de protesto

A sua obra cresceu, implantou-se e ahi está espalhada pelo mundo, atestando um grande numero de verdades esmagadoras dessa Igreja hypocrita, falsaria, inovadora e mentirosa, dessa besta formidavel, tão bem descripta pelo Evangelista do Apocalypse

Se ella preenche os fins e as intenções, do seu fundador, de um modo completo, não o sei dizer. O que vos posso asseverar, com plena convicção, é que a obra de Lucifer, não é uma obra meramente humana. No meu fraco modo de pensar, deixai que vos diga, actio-a mais proxima de Christo, muito mais proxima delle do que a Igreja Catholica, Apostolica, Romana! Foi pena, meus caríssimos irmãos, que Luther não se deixasse guiar, na sua reforma, por tendências mais literas e mais tolerantes e expansivas. Todas as reformas radicais são, repelidas pelas maiorias. Parece-me que devemos conservar com os costumes, com os habitos e com as tradições populares, em tudo o que não se opõe à substancia da Fé.

O Divino Mestre, com o seu espírito de summa tolerancia, assim procedeu sempre. Só elle pôde dizer aos seus contemporâneos, e na pessoa delles, aos povos de todos os tempos: «Eu sou a Verdade, o Caminho e a Vida»

Appareceram philosophos em todos os séculos; nenhum, porém, se atreveu a dizer: «eu sou a verdade». Só Jesus Christo fez uma tal affirmação que não foi desmentida até agora de um modo categorico. Assim sendo, as suas palavras, nos devem merecer toda a confiança e até uma certeza absoluta; tanto mais que Ele deixou dito que os céos e a terra poderiam falhar, mas que a sua palavra jamais deixaria de ter una realidade absoluta. Pois bem;

Esse mesmo Jesus nos assegura, pelo seu Verbo infallivel, que ha de haver um só rebanho, um só Pastor; e que Deus, seu eterno Pai, ha de ser adorado em espírito e verdade.

Vemos que destas expressões e daquella em que Ele patenteia o seu eterno Pai, o desejo da unidade daquelas que deixou no

mundo, se formam as suas mais altas aspirações com relaçao ao futuro da sua Igreja.

Assim penso, meus irmãos. Se não estou errado, se enxergo a verdade objectiva da historia, e se me não ilude a interpretação que dou aos textos sagrados, afirmo que nenhum outro embargo maior appareceu, através da Vida Christã, que se impunesse à realização das aspirações do Filho de Deus feito Homem, como a Igreja Catholica Apostolica Romana.

Bem face da Historia e em face da razão, é ella, incontestavelmente, a maior inimiga de Christo. Ela nada mais representa, desde o imperio de Constantino, do que o Anti-Christo. De filha de Deus, tornou-se filha do diabo. Herdou todas as tendencias, todos os vicios e todas as mœurs da velha synagoga dos escribas e dos phariseus, que Jesus condenou.

Dante destas verdades, depois de estudos louvados, sobre a acção perniciosa da Igreja Papal, através dos séculos cheios á convicção de que ella não pôde mais ser a Igreja de Jesus Christo. Pelos seus fructos a conhecereis.

Verifica-se que, pelos seus fructos, não pode ser obra do Filho de Deus.

Verifica-se que o Espírito Santo, que foi prometido á Igreja de Christo, não pôde entrar com a Igreja do Papa, e, nem com illa, tem estado, desde que ella se afastou das normas establecidas pelo seu divino fundador, para a plenitude dos tempos

Continua)

O CRISTÃO

3

A SEGUNDA VINDA

DE

Nossa Senhor Jesus Christo

XIII

Os anjos mencionados em Matheus 24 versos 31, podem ser nações preparadas por Deus que auxiliarão a volta de Israel para Jerusalém.

Em tempos passados, Deus libertou o seu povo do captivério de Babylonie levantando Cyro, rei dos Persas, para exercitar a sua vontade e fazer os Judeus voltarem para a sua terra (Isaias 44 v 26 a 28, cap. 45 v 1 a 4; 1º Esdras 1 v 1,2).

Quem é o Anti-Christo?

Anti-Christo é ser contra Christo. O Apostolo João em sua 1ª Epistola, 4 v 1 a 3, diz que «todo o espírito que divide a Jesus, não é de Deus, mas este tal é o Anti-Christo». Também no cap. 2 v 18, diz:

«E' chegada a ultima hora, e como vós tendes ouvido dizer que o Anti-Christo vem, também já desde agora ha muitos

Anti-Christos.»

Isto não quer dizer que o Anti-Christo pessoalmente já tenha vindo, mas que já existia o espírito, o ensino, os elementos do Anti-Christo.

Alguns pensam que o papa é o Anti-Christo, não aceitamos esta idéia, porque tem havido muitos papas e ainda haverá, e o Anti-Christo não é um sistema hereditário ou sucessivo, mas uma pessoa que aparecerá para o povo de Israel.

Os christãos nada têm que ver com o Anti-Christo porque quando elle se manifestar, a Egreja, já estará com Ele e fora deste mundo. O Anti-Christo terá o seu distintivo, elle negará o Pae e o Filho (1º João 2 v 22).

O papa reconhece o Pae, o Filho e o Espírito Santo, aceita e ensina a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo e outras verdades do Evangelho, portanto elle não é o Anti-Christo.

E' verdade que o papa tem pratica de coisas contrarias ao ensino do Senhor Jesus, que se eleva com poder, adoração e titulos que só pertencem a Deus.

Diz ser Vigario de Christo, é chamado

sua santidade, santissimo padre e exerce

Nosso ultimo vestido (a mortalha) não

em bolsos.

Não é por dizer-se «nem», «nem» que a doura virá a bocca.

poder sobre os povos, mas com tudo isto elle não é o Anti-Christo que a Palavra de Deus indica.

As relações do Anti-Christo serão com Israel e não com a Igreja de Cristo.

Antes de entrarmos mais particularmente sobre o assunto do Anti-Christo, convém entendermos a não esperarmos nesta dispensação a convergência do mundo em um estado melhor. E' certo que o mundo tem melhorado pela pregação do Evangelho.

O numero de convertidos tem crescido desde os dias de Pentecoste, e estes convertidos têm tido suas vidas regeneradas, influindo nos costumes do mundo.

Elles têm sido o sal da terra e a luz do mundo, e por isso o mundo nesta dispensação do Evangelho tem melhorado, mas a Palavra de Deus terminantemente declara que tempos perigosos virão.

Estes tempos já se manifestam e pretendem caminho para o Anti-Christo. Em Mateus 24 v 37 a 39, o Senhor Jesus diz: Assim como foi nos dias de Nôé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, caçando e dando-se em casamento, até o dia em que Nôé entrou na arca, e não o entenderam enquanto não veio o diluvio e levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.

O mesmo elle diz em Lucas 17 v 26 a 30, acrescentando o caso de Lot, Sodoma e Gomorra, cujos habitantes comiam, bebiam, faziam compras e vendas, plantavam e edificavam até ao dia quando Lot saiu de Sodoma, e trouxe fogo e enxofre do céu que consumiu a todos.

“O Espírito manifestamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos de erro e a doutrina de demônios” (1^a Tim 4 v 1 a 3) “Nos últimos tempos virão uns tempos perigosos; haverá homens, amantes de si mesmos, avaros, altivos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingrávidos, mal vados, sem afetão, sem paixão, cativados, inimigos dos bons, traidores, deshumanos, orgulhosos e mais amigos dos proférvos, orgulhosos e mais amigas dos deleites do que de Deus” (2^a Tim. 3 v 1 a 5)

Houve, porém, no povo até falsos pro-

fetas, assim como também haverá entre vós falsos doutores, que introduzirão setas de perdição, e negarão aquelle Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos apressada ruina” (2^a Pedro v 1).

O estado do mundo está descripto em 1º Thes. 5 v 1 a 7:

“Assim como costuma vir um ladrão de noite, assim virá o dia do Senhor. Porque quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá uma morte repentina, como a dor a uma mulher que está de parto e não escapará”. (O Senhor Jesus diz que «como um laço, prenderá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra (Lucas 21 v 34 a 36)».

Não só o mundo, mas a Igreja. As parabolais em Mateus 13 (1); a do semeador,

mostra que nem todos recebem o Evangelho (2) a da cizânia, que a boa semente foi misturada enquanto os servos dormiam, (3) a da rede, que muitos entraram, mas nem todos são bons, e que haverá uma escolha (Math. 13 v 24 a 30, 36 a 43, 47 a 51). No Apocalipse se 3 temos sete igrejas e alguns entendemos que elles representam sete períodos da Igreja. A Igreja dos primeiros séculos perdeu o amor Apoc. 2 v 4; nos outros séculos a corrupção foi entrando, e até hoje a cizânia tem estado misturada com o trigo. A Igreja no tempo presente tem chegado ao seu ultimo período, representado pela Igreja de Lázaro, dicéa, nem fria, nem quente, mas morna.

A que estádio chegou a Igreja de Roma!

Laodicea julgava-se rica, enriquecida não tendo falta, quando o seu estado era miserável, pobre, cego e nu. Apoc. 3 v

14 a 17. (O Senhor Jesus está à porta da Igreja não à porta dos peccadores), batendo, despertando para entrar v 20. Não é este o estado morno da Igreja em geral? Não está ella dormindo como as vírgens loucas?

Não está ella ligando-se com o mundo, esquecendo-se de seus deveres?

No livro de Cantico dos Canticos temos uma figura que representa este estado, dize ali a esposa: «Eu durmo, e o meu coração vêla; eis a voz do meu amado que bate, dizendo: Abre-me, iúm minha, amiga minha, pomba minha, imaculada mil-

hela do cabello as górias das noites. Eu me topojei da minha saia, como a vestirei tu? Lavei os meus pés, como os tornarei a sujar? O meu amado meteu a sua mão nela fresta, e as minhas entranhas estremeceram ao estrondo que elle fez

“Eu me levantei para abrir ao meu amado, us minhas mãos distillaram myrra e os meus dedos estavam cheios da myrra mais preciosa. Eu abri a minha porta ao meu mundo tirando lhe o ferrolho, mas elle já tinha ido, e já era passado a outra parte. A minha alma se derreteu, assim que elle fuii; busquei-o, mas não o achei

lheuei-o, e elle me não respondeu. «Cantico dos Canticos 5 v 2 a 6.

A Igreja dorme e dormirá, ella se tem despojado do amor, da verdade e da conmunição para com o seu esposo, que é o Senhor Jesus. Elle está do lado de fora, e quando a Igreja despertar para lhe abrir a porta, elle já se terá retirado.

Isto representa o adormecimento espiritual da Igreja, e em seus últimos dias, não tem fria, nem quente, mas morna.

No meio deste estádio da confusão da Igreja, dividida em tantas denominações e afeições, querendo irmãos, com irmãos, misturando a amizade do mundo, existirão um grupo representado pela Igreja de Philadelphia, e della diz o Senhor Jesus:

“A ti coniego as tuas obras, guardaste a minha palavra, e não tens negado o meu nome” (Apoc. 3 v 7 a 12).

Assim como no tempo de Elias, quando todo o Israel tinha apostatado e tornado idolatria, Deus reservou 7000 homens que não dobraram os joelhos diante de Baal, nem nobre no meio de uma apostasia christa, Deus reservou aquelles que são como a Igreja de Philadelphia Rom. 11 v 2 a 5.

A oração do Senhor Jesus foi: Elias não

só do mundo, como eu também não sou

do mundo. Santifica-os na verdade, a tua

palavra é a verdade» (João 17 v 16, 17).

Chdu um deve se purificar para ser um

filho de honra, santificado e útil para o serviço de Deus, preparado para toda a

obra. 2º Tim. 2 v 19 a 21

A oração do Senhor Jesus foi: Elias não

só do mundo, como eu também não sou

do mundo. Santifica-os na verdade, a tua

palavra é a verdade» (João 17 v 16, 17).

Chdu um deve se purificar para ser um

filho de honra, santificado e útil para o

serviço de Deus, preparado para toda a

Congregação da Igreja Fluminense

DO RIO DAS PEDRAS

Escreve-nos o presado irmão Jonathas Thomaz de Aquino:

“Esta congregação, realizou com muito bom exito no dia 21 de Abril, conforme havia anunciado, por meio de circulares, uma «Kermesse», em beneficio do fundo de edificação da «Casa de Oração» a muito almejada neste lugar. A esta festa de caridade, que foi presidida pelo Rev. Francisco de Souza, compareceram muitos irmanos e amigos, que bastaram contribuir, e por varias formas, para o seu abrillantamento.

A festa teve começo ás 11 1/2 horas da manha mais ou menos, com o hymno 223 entoado pelo côro da Congregação e invocação da benção pelo Rev. Souza, que em seguida deu a palavra ao presidente da Congregação, que fez uma ligeira exposição sobre o movimento espiritual da mesma, desde o seu inicio até a presente data.

Em seguida foi cantado o hymno «Tudo entro a Christo», pelo côro, fazendo-se ouvir logo após e com muito garbo, varias creanças do Bangui e Rio das Pedras, que recitaram poesias e dialogos muito interessantes. Também o Sr. Bernardino Carrazzo Pereira, recitou ao terminar o cantico do hymno 153, o bello discurso Patriótico, que abaixo transcrevemos cujo thema foi 21 de Abril e a nossa Campanha:

Terminado o discurso foi cantado por um grupo de moças, o Hymno Nacional.

Terminada que foi esta parte do programma o Rev. Alexandre Teifford leu o cap. I de Ephesios e sobre o verso 6 o Rev. Francisco de Souza fez um bello e estimulante discurso, dando em seguida por aberta a kermesse, a qual só terminou ás 8 horas da noite.

A's pessoas que de qualquer modo contribuiram para exito desta kermesse, a Congregação, hypotheca os seus mais sinceros agradecimentos, fazendo ardentes votos ao Senhor para recompensar os centuplicadamente.

Eis o discurso do sr B. Pereira:

Ao aportarem ás plagas brasiliicas os nossos antepassados, encontraram aqui povos selvagens, mais que cultivavam aqui

modo admirável, o sentimento de liberdade. Nada fazia sofrer mais ao indio do que a escravidão a que a iniqüide o sujetou. Dahi esse ódio, esse desejo que elle tem de exterminar o branco. E' que elle vê em cada branco um inimigo, um tyranno, um despotá e entende que nestas florestas jamais poderá enraizar-se o despotismo, bem ajustado aos países minusculos, onde o espírito, devido ao ambiente, nem sique pode respirar com desafogo. Ahi habitu-se o homem a viver como se estivera encarcerado e, as mais das vezes, dá-se até bem com a oppresão.

Mas aqui, em que largos são os horizontes, immensos os prados, gigantes as serranias, verdejantes os bosques, candalos os ritos; aqui em que tudo é grandioso, extraordinario e sublime; onde o ambiente é propicio, onde se respiram as auras da liberdade, não pôde a alma permanecer por muito tempo adstricta ao jugo da escravidão. Seja o individuo de que raça for, sofria infalivelmente a salutar influencia mesolórgica.

Ao des待er de vistas pelo céu do Cruzeiro, a alma, arrebatada e em extasis, goza da immeusidade e não quer, como os apostolos no Hermon, deixar as regiões da poesia. Quer viver sonhando, quer ter para divagar o esplendor immensurável.

Foi por esse motivo que o Brazil, descoberto em 1500, com dois séculos apenas, possuia patriotas notáveis oradores, poetas, artistas e estadistas que com toda a pujança e com todo o ardor desejavam sacudir para o outro lado do oceano o jugo infame da tyrannia. Esse sonho anreio, que mais tarde se transformou em realidade, tiveram o os cumpricos da Inconfidência Mineira, por assim dizer, encarnados em Joaquim da Silva Xavier—O Tiradentes. A vida de Tiradentes desapareceu pela força em 21 de Abril de 1792, mas não foram enfocadas as suas idéias. Ao contraario nunca o seu ideal elevantudo ficou mais seguro da victoria. O 15 de Novembro de 1889 foi o complemento da obra da Inconfidência Mineira. E' preciso mesmo que alguém confirme com a vida os melhores ideaes para que elles triunphen.

Foi tambem para fazer triunfar a liberdade dos filhos de Deus que Jesus subiu ao patibulo infamante da cruz. Foi

clamar libertade aos captivos e abrir o carcere a todos os presos, quebrando-lhes os grilhões da morte que os subjugava. Chris. Marcolina Souza..... 5 » Sobre o passamento do distinto Comendador Manoel Gregorio da Silva, iridido, entanto era vencedor. As suas dorinas não ficaram encravadas na cruz, mas foram proclamadas por todo o orbe e ainda nos reunem neste logar para con-

tinuarmos a propagal-as, tornando nossa uma causa que o é de toda a humanidade.

A gloriosa obra de Tiradentes foi consumada a 15 de Novembro de 1889, a bendita, gloriosa e eterna Redenção de Jesus Christo terá tocado ao termínio quando Elle vier buscar os seus eleitos. Vamos para diante, pois, senhores, individuos esforços ingentes para vermos cada vez mais pujante, mais elevada, mais triunfante em nossa Patria a causa da liberdade que Christo adquiriu com o seu sangue e que outorga a quantos o aceitem como Salvador e Redemptor. E seja esta festa nova phase do trabalho do Se-

Anexo.

Movimento durante o anno de 1912.

Baldo em casa dos Snsr. Fer- nandes Braga & C ^{ia}	2:81\$1400
" " Gaz.	3:44\$555
" para distribuir com os pobres	419\$200
Costa	15\$920
Dihueiro retirado	20\$000
Hundo em casa dos Snsr. Fer- nandes Braga.....	186\$750
Hundo em caixa.....	3:807\$825

Benefícios.....

Oferta ao Hospital.....

" " Gaz.

" para distribuir com
os pobres

Hundo em casa dos Snsr. Fer-
nandes Braga.....

Hundo em caixa.....

360\$000
100\$000
30\$000
15\$920
3:298\$150
3:875

3:807\$825

Christina Braga..... 5 vezes
Evangelina Gallart..... 3 »
Olympia Salles..... 10 »
Marcolina Souza..... 5 »
Amelia Meirelles..... 3 »
Evangelina Moreira .. 2 »
Consuelo Balado..... 1 »
Arminida Sá..... 2 »
Luiza Garcia..... 9 »
Maria Zacharias..... 2 »
Maria Zamboni..... 2 »
M. M. Garcia..... 2 »
A' rua da Harmonia, no Arraval, onde tinha residência, faleceu, hontem pelas 5 horas da manhã, o commendador Manoel Gregorio da Silva Maia, antigo negociante em nossa praça, e ultimamente exercendo o cargo de vice-presidente da Junta Commercial.

A morte do illustre extinto não provoca saudades tão somente no seio carinhoso da extremericida família; muito ao contrario, a noticia desse golpe doloroso repercutiu intensamente no coração de quantos lhe conheciam, porque, vale dizer, o seu espírito captivante soube fazer dedicadas, estreitas vínculos de aféções sinceras, de amizades distintas.

O seu conceito, em a nossa sociedade, firmaram-nos um carácter rijo, uma tempera de ago, formados de uma independencia extraordinaria.

Como negociante, são bem conhecidos a sua honestidade e os propósitos excelentes que sempre o guiaram. Ultimamente servia como guarda-livros da casa Guimarães, Oliveira & C^{ia}.

O respeitável morto era maior de 60 anos. Do seu consorcio com a Exma. D. Edberta da Silva Maia, deixou sete filhos. Edberta da Silva Maia, ultimamente diplomada pela Faculdade de Medicina, que são: dr. Murillo Silva, Dr. Arnaldo, Edberta, Rosa, Georgina, Juvenal e Carmelina.

O enterramento do saudoso extinto teve lugar, hontem mesmo, no cemiterio publico de Santo Amaro, perante numerosa assistencia.

Noticiamos o passamento do digno cavalheiro, levaram os nossos pesames à sua desolada familia, notadamente ao seu preclaro filho, o illustre dr. Murillo Silva.

— A Lanceta ocupando-se do assunto,

Havendo terminado mais um anno de trabalhos, venho irmãs, relatar-vos os mesmos, feitos durante o anno de 1912; Nada fizemos é verdade, em relação aos mesmos, feitos durante o anno de 1912; trarbalho que nos enfrenta, mas Deos nos perdoe a nossa falta de actividade e abençõe o pouco que fizemos, e durante esse novo anno possamos ser mais dedicadas agradecemos a todas as irmãs que nos ajudaram durante o anno findo. Esperamos pois na protecção do nosso bondoso Deos, e no auxilio das nossas queridas irmãs trabalharmos com ardor e zelo para proveito da nossa igreja, progresso da nossa união e gloria de Nosso Senhor Jesus Cristo.

—

Sur.º Presidente e presadas irmãs:

DA I. E. FLUMINENSE

Secretaria

Luiza Garcia

Benefícios.....	5 vezes
Oferta ao Hospital.....	3 »
" " Gaz.	10 »
" para distribuir com os pobres	5 »
Hundo em casa dos Snsr. Fer- nandes Braga.....	3:44\$555
Hundo em caixa.....	3:807\$825

—

—

Sur.º Presidente e presadas irmãs:

Luiza Garcia

Benefícios.....	5 vezes
Oferta ao Hospital.....	3 »
" " Gaz.	10 »
" para distribuir com os pobres	5 »
Hundo em casa dos Snsr. Fer- nandes Braga.....	3:44\$555
Hundo em caixa.....	3:807\$825

—

Sur.º Presidente e presadas irmãs:

Luiza Garcia

Benefícios.....	5 vezes
Oferta ao Hospital.....	3 »
" " Gaz.	10 »
" para distribuir com os pobres	5 »
Hundo em casa dos Snsr. Fer- nandes Braga.....	3:44\$555
Hundo em caixa.....	3:807\$825

—

Sur.º Presidente e presadas irmãs:

Luiza Garcia

Benefícios.....	5 vezes
Oferta ao Hospital.....	3 »
" " Gaz.	10 »
" para distribuir com os pobres	5 »
Hundo em casa dos Snsr. Fer- nandes Braga.....	3:44\$555
Hundo em caixa.....	3:807\$825

—

Ainda repercute no espirito da sociedade pernambucana a notícia dolorosa do falecimento do commendador Manoel Gregorio da Silva Maia, antigo e honrado comerciante nesta, praça e vice-presidente da *Junta Commercial do Recife*. Coração aberto a todas as bondades, espirito inteligente e investigador, era o illustre morto o modelar pai de família vivendo para o lar, na santa alacridade do afecto intimo, rodeado da esposa querida e dos caros filhos que constituiram sempre o seu grande apanago.

Como homem de letras que fôra, collaborava em diversos jornaes desta capital, com as suas apreciadas produções poeticas, algumas delas assignadas com o pseudônimo de *Melancólio Górgonio*, deixando ainda diversos livros de poesia. Victimou-o uma syncope cardíaca, no domingo 2 do corrente, sendo neste mesmo dia inhumados os seus restos mortaes no Cemiterio de S. Amaro.

O chorão extinto contava 60 annos de idade, era casado com a exma. sra. d'Elberta da Silva Maia, de cujo consorcio deixá 7 filhos maiores, Arnaldo Maia, da *Photographia Chic*, Elberta, Rosa, Georgina, Juvenal, Maria Carmelina, e o dr. Murillo Silva, clinico Pernambucano.

A Lanceeta, em homenagem ao saudoso extinto estampa sua photografia nessa edição e leva seus pezames á desolada familia do commendador Manoel Gregorio.

— Em o nosso proximo numero publicaremos algumas poesias do cultor das musas, extraídas das suas obras ineditas :

— *Tentativas, Livro Intimo, Confidencias e Lagrimas*

— A casa dos impios se desfará, mas a tensão dos rectos florescerá.

Não havendo bois, a mangedoura está limpa, mas pela força do boi ha abundancia de colheitas

O simples dà credito a palavra, mas o prudente attenta para os seus passos.

Proverbios

GUERRA AO ALCOOL

(Mas as obras da carne estão patentes como: a impureza, a desonestade, a luxuria, a idolatria, a inimizades, as contendas, as invejas, as *zelos, dizes e glutonarias* e outras coisas semelhantes das quaes vos declaro que os que tales coisas commettetem, não possuirão o reino de Deus. (Gal. 5:19).

Si ha flagelos que o homem tenha inventado para sua propria ruina, o principal sem duvida, pois que d'elle provem muitos outros males, é o *alcool*.

São por demais conhecidos os effeitos desastrosos que esse veneno disfarçado sob as formas de vinho, cerveja, cognac etc. occasiona, pois que todos os dias lemos nos jornaes casos de assassinio, e de loucuras; maridos que espancam as esposas, operarios que caem de andainas, mulheres pedindo esmolas e casas sem pão; creanças raquiticas e idiotas e tantos outros products do uso e abuso das bebidas alcoholicas, tudo isto pela adoração do Deus Vinho sobre o altar da Taberna ! Ainda entre nós não venhos os restaurantes de temperança (salvo algumas casas da Sociedade Vegetariana) neste trabalho das Sociedades de Temperança ou Ligas anti-alcoolicas que nos paizes evangélicos tem sido dado exemplificados.

O alcool é um inimigo do bem estar da humanidade, porém não pode viver sózinho. Tem um amigo inseparável — o Tabaco, o que faz tornar para nós ainda mais asqueroso e detestável o seu uso sob qualquer das formas já citadas.

A união dos dois vicios alcoolismo e tabaquismo tem causado maior danno à humanidade, tanto no campo material como moral, do que propriamente a guerra e a pestile. A paz reina numa familia em que não se abusa do vinho enquanto que na casa em que o vinho entra abundantemente a todas as refeições e é dado a tendo do povo de Deus.

Destas subdivisões os grandes eventos

preparação de Professores para a Escola Dominical

LXXCIX IV

O PERÍODO DOS PATRIARCHAS

2 — A FAMÍLIA ESCOLHIDA

Malogrando-se, por causa da iniqüidade da corrupção humana, o plano de graça para salvamento da raga toda, Deus, graça lheceu as promessas divinas a uma unica humilha, para que, por meio desta, a humanidade inteira recebesse finalmente a salvação. Agora, vamos notar a serie de providências que se deram no desenvolvimento do povo de Deus.

Destas subdivisões os grandes eventos

(a) *A Vocation de Abraham*
(b) *A Promissão de Jacob*.
(c) *A Promissão de José*.

(d) *A Promissão de Abrão*. (Gen. 12:1 a 10.) Deus chamou a Abrão para sair de Ur, cidade pagã e idolatra, na terra dos Chaldeus, ordenando-lhe que passasse para uma terra desconhecida e longínqua, ali elle tornar-se-ia Progenitor de

maiusculas faculdades e das mais aproveitáveis energias?

De certo que não! ajude a *Liga contraria ao Alcool e Tabaco*, que está enviando todos os esforços para desviar muitas almas da luxuria, a idolatria, as inimizades, as contendas, as invejas, as zelos, dizes e glutonarias e outras coisas semelhantes das quaes vos declaro que os que tales coisas commettetem, não possuirão o reino de Deus.

O alcoholismo é uma das formas porque os intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Resta-lhe o pouco auxilio, de qualquer forma; orando, agindo e fundando secundariamente o trabalho vasto e portando de grande alcance.

O alcoholismo é uma das formas porque intrahir ao Senhor Jesus.

Abrão obedeceu, viajando primeiramente para Haran e demorando-se neste logar até a morte de seu pae Terah; depois seguiu viagem para Canaan. Chegando a Sichem, Deus declarou-lhe ser esta a terra da promessa, que para elle e para sua descendencia seria por todo sempre o patrio lar. Embora não lhe fosse permitido fixar morada em nenhuma localidade do seu itinerario, Abrão, enquanto assim viajava pela terra, cabalmente comprovava a sua fé nas promessas divinas, construindo em toda parte altares de culto á Jehovah.

Deus muito honrava a fé e o caracter de Abrão, revelando-se a elle por formosas muitas especiaes, com elle celebrando um pacto sagrado e tratando-o de «amigo meu», (Is. 41:8.) A familia de Abrão ficou só a proteção especialissima de Deus, que se apoya na Taberna e combatendo os demodos pelo Senhor Jesus.

Avante, pois, e nada de desfaçimentos pedimos informações, donativos e alívios.

LUCIANO SILVA

Itanjos, 18 — 20 — Lisboa — Portugal.

família escolhida foi a escola de preparação para sua carreira nacional (Genesis caps. 45, 46).

QUESTIONARIO

Qual a mudança que Deus fez nos seus planos para a salvação dos homens? Mencionar os três grandes eventos na subdivisão «A Família Escolhida».

Qual a promessa que Deus fez a Abraão?

De que modo foram honrados a fé e o carácter de Abrahão?

Que bons resultados seguiriam as perigrinações de Jacob?

Quem era José?

Mencionar três elementos no carácter de José que o fizeram um homem bem sucedido na sua vida.

Que resultado importantíssimo proveio da elevação de José no reino do Egypto?

LICÇÃO V

I — O PERÍODO DOS PATRIARCHAS

3 — As TRIBUS DE ISRAEL

Durante este período a família escolhida dividiu-se em doze ramos, chamados «as doze tribus de Israel», iniciando-se assim uma nova fase no desenvolvimento dos planos de Deus. A princípio tratava-se com algumas pessoas, depois com uma única família, agora com tribus, e mais tarde com estas tribus organizadas em uma nação.

A evolução tribal fez-se da seguinte maneira: da família de Abrahão formaram-se doze famílias, chefiadas respectivamente pelos doze filhos de Jacob. Cada família tornou-se o núcleo de uma tribo, e durante o captivoíro do Egypto a vida tribal foi seguramente estabelecida.

Os grandes eventos nesta subdivisão foram:

(a) *A Descida para o Egypto.*

(b) *A Evolução e a Educação das Tribus.*

(c) *A Unificação do Povo.*

(d) *A Descida para o Egypto.* Foi necessária astafar-se o povo das influências degeneradoras dos Canaanitas antes que

elle pudesse ter o preparo para sua missão, nas condições mais favoráveis. Era tada civilização daquelles tempos, como também não havia local mais agradável

para a colonização do que a terra de Gosen, perto do Rio Nilo. Na providência de Deus já fôr para o Egypto José qual, nessa terra se tornaria tão notável que o próprio Pharaó, de muito bom gosto, recebeu como imigrantes Jacob e seus filhos, pondo ao seu dispor o melhor que a terra oferecia (Genesis 46 e 47)

(b) *A Evolução e Educação das Tribus.* Os filhos de Abrahão ainda eram poucos para tomar posse da terra da promessa; eram necessários tempo e oportunidade para haver um grande aumento da população (Exodo 1:1 a 7). De facto, o socorro e o afastamento em que elles viveram durante alguns séculos, combinavam para essa pequena colónia de setenta almas se expandisse em doze tribus, que contavam pelo menos dois milhões de almas.

No decurso desse tempo os pastores simples que eram os Israelitas, recebiam instrução nas escolas do Egito, como também bastante prática e experiência nas indústrias úteis e nos métodos de governo da primeira nação do mundo. Esta educação foi uma parte muito importante do seu preparo para a vida posterior, tanto no deserto como na terra de Canaan

(c) *A Unificação do Povo.* Mais tarde, no decorrer dos tempos, o Egypto foi governado por Pharaós hostis aos Israelitas, tanto que, temendo aquelles o crescimento espantoso da população captiva, procuraram impedir que della houvesse maior aumento, por meio das opressões terríveis que lhe fizeram (Exodo 1:8 a 14).

Essas misérias, communs a todos, serviram, pela sua longa duração, para unir os pobres escravos em uma fraternidade muito especial, despertando nelles, também, anhelos pela sonhada terra da promessa. Desfarte formou-se um povo unido e forte, já prompto a preencher os propósitos divinos a seu respeito.

QUESTIONARIO

Indicar quatro épocas no desenvolvimento dos planos de Deus

Mencionar os três grandes eventos na subdivisão «As Tribus de Israel».

Por que foi necessário que os filhos de Israel deixassem a terra de Canaan?

demonstrar que o Egypto oferecia uma terra mais deseável.

Que proveito havia para os Israelitas em levar tanto tempo no Egypto?

Descrever a educação que ali recebeu.

Por que eram opprimidos os Israelitas pelos Pharaós?

Quais efeitos produziram os sofrimentos comuns no povo de Israel?

O que é a Convenção de Zurich?

Indicar este título a Comissão Executiva

(a) Associação Mundial de Escolas Dominicais acaba de publicar as seguintes observações:

“A Escola Dominical é ainda jovem.

Em algumas partes do mundo é pouco conhecida, e mesmo onde ella é mais bem conhecida, não se apreciam completamente suas forças e possibilidades. A

Associação Mundial de Escolas Dominicais é também jovem. Além disto, ella não

existe nenhuma autoridade oficial

que a propria Comissão Executiva acha que nunca houve igual, é sinceramente

que desejar que os delegados não se esqueçam de que “é mais abençoado dar

que receber.”

Uma das Convenções mais notaveis da

história bíblica foi a realizada por Salomon, para inaugurar-se o templo aca-

bado de construir ao Senhor. Durante

anos elle e seu povo trabalharam na

construção deste templo para morada do

Deus de Israel.

Pozeram neste trabalho, com sacrificio

cheio de amor, todo seu tempo, todos seus

tesouros e finalmente a elles mesmos

Quando tudo estava terminado e Salomon

rogou a Deus que aceitasse aquella dâ-

diva, então a gloria de Deus encheu aque-

la casa e permanecia naquelle que, de-

ante de Deus, lá se apresentavam.

Que isto aconteça aos delegados à Con-

venção de Zurich! Que se reunam acor-

de em consagração e devoção, procu-

rando com diligencia um caminho para

maior e mais eficiente trabalho e se arro-

nem de novo no exercito christão. Que se

entreguem, com tudo que possuem, como

ganhar o mundo para Deus, é ganhar

os amigos e jovens por meio do estudo das Escrituras Sagradas;

a transbordar os templos vivos que Lhe são dedicados». Leitor, não quereis orar para que assim seja?»

E' de esperar que haja um bom numero de delegados do Brazil nesta Convenção e que sejam portadores de mensagens instructivas e animadoras para as Escolas quando voltarem

Aproveito a occasião de mais uma vez lembrar as nossas Escolas por todo o Brasil do appeal para mais um donatário em beneficio dos trabalhos da Associação Mundial de Escolas Dominicanas, e mais alguma cosa para ajudar nas despezas de viagem dos delegados nacionaes que devem assistir.

Roguem a Deus que da proxima Convenção venham bençãos copiosas para a causa do Evangelho no Brazil.
Rio, 27 de Março de 1913.

H. C. TUCKER
Presidente da União Nacional
de E. D. no Brazil.

卷之三

O S. MEZEMBRAGA

Mens irmãos:

Terminou hontem o oitavo mez de trabalho em Braga
Decreceu ainda neste mez o numero

dos assistentes que foi, em 11 conferências, de 181! Desseis em media! Em quatro reuniões de estudo bíblico estiveram 49; 2 em media, o que, relativamente à media dos assistentes,

...nos que veem são sinceros e dedicados inquiridores das Escrituras. Fiz durante 13 meia 13 visitas, mas os resultados são tracos. Distribui 910 folhas e tratados, ficando com 12 400 para uma forte campanha de propaganda na primavera.

Isto devido a ter imprimido o nº 4 da Instrução Evangelica» com a resposta um desafio dos reaccionarios

Depois de conhecer a superstição e a immoralidade campantes, contíñio a supor que não ha motivos para desanistar, e que melhores tempos virão, quando alguém com especial vocação para isso visite as romanistas, até lhes mostrar os erros da sua fé. Com os elementos liberaes, a quem se visou de principio, fez-se tudo o que se pode. Consegiu muitas sympathias mas não muito interesse para o Evangelho, o que era bem melhor.

Uma boa mulher, que é verdadeira no mercado, emprehendeu, com um entusiasmo digno de melhor causa, a conversão de minha irmã, mas parece que o Senhor conseguirá o contrario do intento della, pois já está lendo o Novo Testamento. Encontrou a minha irmã a ler o exemplar como affectando pouco interesse e muito escrúpulo, lhe aceitou. Quando a viu escripturado logo o livro. E' uma consciencia despertada. Como este ha outros casos que não citó para não ser demasiadamente prolixo.

Teem assistido ás reuniões, uma com inteira regularidade, duas irmães dum professor do Lyceu que foi preceptor dos filhos de Affonso Costa. Denotam gosto por intermedio do Sr. Fernandes ofereci ao padre de Barreiras um exemplar do «Martinho Lutero». Teve elle com o nosso irmão uma conversa de 5 horas na qual revelou com uma quasi infantil franqueza, as dificuldades moraes da sua vida e as atribuições que a sua alma atravessa, em procura da verdade. E' digno das nossas orações, este homem!

Visitou-me o Sr. Francisco José da Silva, que voltou do Porto onde estava, por causa da doença de sua esposa, indo de novo residir em Aveleda.

Armei de novo a barraca em 4 de Março, com o Sr. Fernandes, que vendeu 2 Novos Testamentos e 6 Evangelhos. Apesar de já ter feito 2 vezes se haver voltado ao Campo da Vinha com a barraca, depois dos disturbios dos seminariantas, ainda se escreve nos jornaes catholicos que «fomos escorragados pelos briosos academicos!», no Atheneu Commercial, na Arcada e na Livraria Cruz, à rua Nova de Souza. Ainda hontem estive nesta livraria fallando sobre varias causas com o Secretario do

Teim assistido ás reuniões, uma com inteira regularidade, duas irmães dum professor do lycéu que foi preceptor dos filhos de Affonso Costa. Denotam gosto recí ao padre de Barreiras um exemplar do «Martinho Luther», Teve elle com o nosso irmão uma conversa de 5 horas na qual revelou com uma quasi infantil franqueza, as dificuldades moraes da sua vida e as atribulações que a sua alma atravessa, em procura da verdade. E' digno das nossas orações, este homem!

va, que voltou do Porto onde estava, por causa da doença de sua esposa, indo de novo residir em Avelleda.

Novos Testamentos e 6 Evangelhos Apesar de já por 2 vezes se haver voltado ao Campo da Vinha com a barraca, depois dos disturbios dos seminaristas, ainda se escreve nos jornaes catholicos que «fomos

escorregados pelos briosos acadêmicos¹⁹. Tendo tido boas conversas sobre a fé, no Atheneo Commercial, na Arcada e na Livraria Cruz, à rua Nova de Souza. Ainda hontem estive nesta livraria falando

sobre varias cousas com o Secretario do

anobispado, que supponho saber quem sou
como de resto à maior parte sabe.
Já no 19 deste mês comemorámos o cen-
tenário natalício de Livingstone com o es-
tabelecimento d'um círculo d'oração pelas
missões nas Colônias Portuguezas. Pensou-
mosver para as séries de todas as missões e
nos variados núcleos evangélicos do paiz
Num 26 de Fevereiro inaugurou-se o Grupo
Católico Evangélico, com uma sessão fra-
quissimamente concorrida, devido ao pes-
soal tempo. Os dados estatísticos do gru-
po, que tem hoje 14 socios inscriptos, sã:
os seguintes :

Frequencia diaria no mês de Fevereiros	em 17 dias.....	64
No mês de Março, em 21 dias.....	79	
Total.....	143	
Brasão Inaugural assistentes.....	6	
Conferencia popular sobre »O Cana- al pelo Sr. João T. Tucker.....	26	
Conferencia popular sobre «Os miliários romanos de Braga», por Eduardo No- vais	10	
Enseio das Carvalheiras, em sexta feira do pelado, e exame d' marco erigido no próprio anuo da morte de Christo, o qual é um dos ali existentes	8	
Fizemos neste mês sómente a visita dos amigos pelo que houve uma concorrência um tanto maior. Muitos soldados teem vín- do assistir ultimamente, mas sem persis- tência, a não ser um cabo — Tenho, contudo, ainda esperanças num trabalho entre os soldados.		
Consegui que o «Diario do Norte», do Porto, publicasse na correspondencia de boas informações da nossa missão.		
As crianças que conseguira para a esco- la dominical desapareceram-me e não volugem mais.		
Um rapaz que é caixeteiro aqui, veiu ha- ponto de Penafiel, donde é natural. As- sistiu ás conferencias no Theatro e diz que a impressão na cidade foi muito boa, ficando muitos, e entre esses uns sachris- tos, que está é que é a religião verda- deira. Que o Senhor dê o crescimento á Igreja, que é Sua !		

Eduardo Moreira

NOTICIA RIO

NOTICARIO

Passa Trez — Acabámos de receber algumas notas sobre o trabalho do evangelho do preso irmão pastor Matheo Marques, que dizem que por ocasião da Ceia do Senhor em Passa Trez (no dia 4 de maio) baptizou elle o sr. João Marques Sobrinho. Nesse dia assistiram as tantas pessoas na Igreja.

— Em Harmonia, no dia 11 de Maio, por occasião da Ceia do Senhor, baptizou . Maria Carolina Fernandes. Nessa occasião esteve presente o irmão Francisco e Souza que pregou, com grande proveito a todos os ouvidos.

Cabuçú — No dia 17-19 do corrente steve o pastor Leonidas Silva em Cor-eiro, Salvaterra e Cabuçú. Pregou nestes dous últimos lugares a numeroso auditório, especialmente no do-

trofissão de fé e receberem o baptismo
as pessoas seguintes: Modesto Soares de
Tezende, Honorina Maria dos Santos,
Fortunata Maria dos Santos e Maria Ma-
dalena Sardinha. Os irmãos allí estão
precisando muito de uma casa de oração
e imão calculou em 200 e tantas as
pessoas presentes e não havia mais lugar.
Casas e quartos de dormir estavam cheios
e gente, fizeram parte da ceia 60 irmãos.
Que o Senhor depare os meios que os
irmãos tanto precisam para que possam
ver sua casa de oração.

Pedra-Guaratiba—Dessa localidade, escrevem-nos o irmão Antonio Barroso, a 9 do corrente:

— Recorde-se de conseguirmos a criação da Liga da Juventude da congregação evangélica da Catedral, no dia 27 do mês p. Esteve muito emocionada, graças a Deus, não só por estarmos presentes muitas pessoas indiferentes ao Evangelho, como também ouvi-

dos os ligurstas. O entusiasmo era mor-
mente entre os ligurstas, que aguardavam
chamada para falar em, ou da sua ex-
periência cristã, mostrando que o Evan-

sino e o poder de Deus, para salvação de do aquelle que crér, ou fazendo cita- es das Escripturas Sagrada, aconsel- ando a Liga a trabalhar com mais cora-

gem na bendita causa do Mestre, ou orando, pedindo ao Pae das luzes que disperasse cada vez mais o verdadeiro sentimento christão, ou lendo passagens apropiadass, ou cantando hymnos adequados.

Tambem foram apresentados os relatos do trimestre pelos presidentes das diversas comissões.

Ao terminar, o Rev Francisco de Sonza manifestou em poucas palavras a sua satisfação por a Liga ter comprehendido o seu dever, e por ter mesmo conhecido o seu verdadeiro fim.

Após um intervallo de cinco minutos o mesmo Rev. pregou mais uma vez o Evangelho a um bom auditório de cerca de duzentas pessoas, que ouviram com profunda atenção. Foi ainda celebrada por essa occasião a ceia do Senhor.

Cabo Frio — Em sua recente viagem, feita a Cabo Frio, pregou o irmão Leonidas Silva na Passagem (Casa de Oração), e em Campo Redondo, perto da Alderia de S. Pedro. Esse novo lugar de pregação promete bom resultado, si for cultivado, como deve ser. D'elle foram a Cabo Frio, trez pessoas que receberam o baptismo.

Reside ali, actualmente, o irmão José Pereira, que tem as reuniões em sua casa. Esse lugar tem sido visitado por diversos irmãos, entre esses os irmãos Alfredo Silveira, Francisco de Souza e outros.

Na Passagem as reuniões foram muito boas, especialmente aos domingos quando celebrou-se a ceia 2 vezes.

Na primeira vez foram baptizadas as irmãs Alzira Soares Pereira, Alexândrina Siqueira, Jesuina Siqueira. Diversas pessoas (homens e mulheres) pertencentes a 4 famílias de Campo Redondo andaram duas horas para ouvirem a pregação na Passagem (Cabo Frio). Trinta e uma pessoas communegaram nessa occasião.

Na segunda vez comunugaram 28 pessoas, sendo baptizados nessa occasião por profissão de fé, D. Albertina Nunes, esposa do presbítero irmão Francisco Gonçalves Nunes, a quem damos nossos afectuosos parabens, bem como ás pessoas que foram recebidas na egreja pelo baptismo e ás suas exinas, famílias.

Deus queira abençoar a todos.

Egreja Evangelica San-tista — Rua Braz Cubas n. 128 - E — Santos — Recebemos, agradecidos, a seguinte comunicação:

Temos o prazer de comunicar á V. Ex. que a Egreja Evangelica Episcopal de Santos, em sessão de 2 de Março p. declarou-se livre e filiou-se á Egreja da «*Breve Exposição das Doutrinas Fundamentalistas do Christianismo*» aceita por essa mesma Egreja e outras do Brazil, elegendo por essa occasião o seu pastor o Revd. José Orton, em substituição ao Sr. F. Holms.

E com a denominação de «*Egreja Evangelica Santos*» que assume a responsabilidade dos actos da extinta «*Egreja Episcopala*», de Santos, nos congregamos em nossa Egreja, construída á Rua Braz Cubas n. 128 - E, para prestar culto a Deus Noso Senhor Jesus Christo e adorar-O em Espírito e Verdade.

Sabendo que a V. Ex. não é indiferente a Religião Evangelica e que não desconhece a Doutrina Christa e os preceitos de Deus, nas Escrituras Sagradas, convidamo-nos a assistir aos nossos Cultos, onde ouvirá palavras de salvagio, conforme as Doutrinas deixadas por Jesus, que manda pregar o Evangelho a toda criatura; no entanto se ainda não conhece essas Doutrinas e os preceitos de Deus nas Escrituras, — «Vinde e Vede», o que fazemos e assim ajudará V. Exc., pelo proprio testemunho, que nós pregamos a «Christo nosso Salvador» e ficará sabendo que o Evangelho de Christo é o poder de Deus para a salvagio».

Os nossos Cultos Divinos são aos domingos, ao meio dia, e ás 7 horas da noite.

Além dos Cultos, a Egreja mantém a «Escola Dominical» para o ensino reli-

gioso aos menores, ás 11 horas da manhã.

O sr. Braulio, sua senhora d. Alice, uniram-se á Egreja Lisbonense, e nesse dia, houve um ajuntamento de 170 pessoas; foi uma causa espiritual.

Ainda não apareceu local apropriado para edificação de uma nova casa de oração em Lisboa.

Destephania — Os ajuntamentos na casa de oração em Destephania tem sido grandes e tem havido ali varias conferencias na semana santa, em Este-

que as bençãos do céu desgam sobre a obra do Señor e seus obreiros.

Casamento — No dia 9 do corrente realizou-se na cidade de S. Paulo o casamento dos nossos estimados irmãos Rev. Elias Tavares e D. Lizzie Tyrrell. A cerimónia, tanto civil como religiosa, efectuou-se na Villa da Faria, casa do bondoso irmão e amigo Sr. Domingos Oliveira da Silva, que gentilmente ofereceu-a para esse fim. Acharam-se presentes irmãos e amigos em numero de cincocentas pessoas, mais ou menos, e, pouco depois de meio-dia, realizado o civil pelas autoridades competentes, com o Rev. José Orton testemunha da parte da noiva, e Sr. Domingos da parte do noivo, seguir-se o religioso, dirigido pelo Rev. Jabez Heffer Wright, auxiliado, pelos Revs. Orton e Alvaro dos Reis. Fimda a parte cerimonial, foram os novos presenteados com um lindo exemplar das Escrituras Sagradas, pelo Sr. Domingos que dirigiu-lhes algumas palavras bem apropriadas à occasião.

Foram servidos sorvetes aos convidados e, em seguida, tirados varios retratos pelo Sr. Bordwell, Secretario Geral da A. U. M., nessa cidade.

No meio de bastante animação todos se viraram-se de chã, café e doces e ás 3.30

foram partiram em automovel debaixo de uma chuva de flores, arroz e confetti para a estação do Braz, onde embarcaram para Santos, para passarem lá a lua de mel.

Nossos parabens. A palavra de Jesus é — «Sei fiel até a morte e eu te darei a coroa da vida».

O sr. Braulio, sua senhora d. Alice, uniram-se á Egreja Lisbonense, e nesse dia, houve um ajuntamento de 170 pessoas; foi uma causa espiritual.

Ainda não apareceu local apropriado para edificação de uma nova casa de oração em Lisboa.

Destephania — Os ajuntamentos na casa de oração em Destephania tem sido grandes e tem havido ali varias con-

O sr. Braulio, sua senhora d. Alice, uniram-se á Egreja Lisbonense, e nesse dia, houve um ajuntamento de 170 pessoas; foi uma causa espiritual.

Ainda não apareceu local apropriado para edificação de uma nova casa de oração em Lisboa.

Baptismos — Fizeram a sua publica profissão de fé e foram baptizados na Egreja E. Fluminense, no dia 4 de Maio os seguintes: — Octavio Calasans Rodrigues, Domingos Rodrigues, d. d. Florisbela Rodrigues Silva, Evangelina Gallart, filha; Irene Vianna.

Nossos parabens. A palavra de Jesus é — «Sei fiel até a morte e eu te darei a coroa da vida».

Fallecimento — No dia 1º de Maio faleceu o irmão Antônio Avila de Freitas. Era membro antigo da Egreja Fluminense e muito respeitado. Nossos pesames á irmã D. Maria de Freitas.

Commentario ao Evangelio de S. Matheus — Temos sobre a meza um commentario ao Evangelio de S. Matheus pelo conhecido ministro presbyteriano, rev. João Beatty Howell. É uma obra de real mérito que interessa e instrui ao mesmo tempo. As explicações são claras e concisas. O estilo é simples e sobrio. O author não tem nenhuma ideia peculiar a explorar, e o Commentario segue linhas orthodoxas. Diz o rev. Howell que o objectivo principal do seu commentario é facultar à importantsima classe dos trabalhadores leigos as explicações e as informações necessarias para bem poderem comprehendere e explicar os Evangelhos, porém é certo que tambem os ministros hão de procurar muitas vezes as suas paginas, e sempre com proveito.

Naturalmente, discordamos com o illus-nil, forum os novos presenteados com um lindo exemplar das Escrituras Sagradas, pelo Sr. Domingos que dirigiu-lhes algumas palavras bem apropriadas à occasião.

O Commentario é de 525 paginas, mas sendo de papel fino, é portatil. É, bem impresso e bem encadernado. Traz um bom mappa em portuguez da Terra Santa no tempo de nosso Salvador; uma introdução explicativa; um bom indice harmonico dos Evangelhos, isto é, uma harmonia em ordem cronologica dos acontecimentos mencionados nas narrativas Evangelicas, bem como uma lista dos livros do Novo Testamento arranjados em sua ordem chronologica. Cordialmente recom-

mos, dirigido pelo Rev. Jabez Heffer Wright, auxiliado, pelos Revs. Orton e Alvaro dos Reis. Fimda a parte cerimonial, foram os novos presenteados com um lindo exemplar das Escrituras Sagradas, pelo Sr. Domingos que dirigiu-lhes algumas palavras bem apropriadas à occasião.

Foram servidos sorvetes aos convidados e, em seguida, tirados varios retratos pelo Sr. Bordwell, Secretario Geral da A. U. M., nessa cidade.

No meio de bastante animação todos se viraram-se de chã, café e doces e ás 3.30 foram partiram em automovel debaixo de uma chuva de flores, arroz e confetti para a estação do Braz, onde embarcaram para Santos, para passarem lá a lua de mel.

Nossos parabens. A palavra de Jesus é — «Sei fiel até a morte e eu te darei a coroa da vida».

mendamos este Commentario aos nossos leitores.

Agradecemos ao eruditó author o exemplar com que fomos distinguidos.

Partida — A bordo do vapor *Danube* que zarpo de nosso porto no dia 21 de corrente, partiu nosso estimado collega Junior, acompanhado de sua família para Europa. Vai descançar um pouco dias Ia-digas afanosas do trabalho, e juntamente sua esposa que não tem gosado, ultimamente, de boa saúde.

Foram representadas a Sociedade C de Mocas, etc. A pequenina Olga Mel- relles da Escola Dominical da Igreja Fluminense disse com muita graça: «Sr. a Eschola Dominical, aqui representados agradecem os bons serviços que a ella prestastes e vos deseja uma feliz viagem, bem como a recuperação de vossa tão preciosa saúde, e que em breve possamos ter a satisfação de ver-vos novamente entre nós são os nossos mais ardentes votos».

Deus queira guial-os na sua viagem, rarefeitas as forças, voltem cedo ao nosso meio, revigorados no corpo e na alma.

Ruth — Nossos presos irmãos Jo-natas Thonaz de Aquino e Hortência Alves de Aquino, participam-nos o nascimento, no dia 24 do corrente, de sua filhinha Ruth.

Damos nossos parabens e almejamos para a recente-nascida as bênçãos de Deus.

Caixa Económica — Recebemos e agradecemos o *Relatório da Caixa Económica* de S. Paulo, referente ao anno P. P. e apresentado pelo seu gerente, nosso intelligente e estimado irmão Joaquim Alves Corrêa, em 11 de Fevereiro do anno corrente. Está muito bem feito, tanto quanto ao que se refere à impressão dimitida, como ao trabalho acurado, que bem demonstra a pericia e o gosto de seu de-dicado gerente. Muitos parabens.

Para o Céo — Vou para o céo no dia 13 do mez passado, em S. Paulo, um filhinho de nossos presos irmãos Domingos Oliveira e d. Christina Oliveira Sucumbiu na terra, para voar para o Céo, para o seio d'Alquelle que disse: «Deixai vir a mim os pequeninos».

Associamo-nos á dor da saudade dos pais, mas... Elle está no Céo, com Jesus,

Alice — Falleceu em Niteroy depois de 14 dias de enfermidade, soffrendo de febre-infectiosa, a pequenina Alice que contava 7 annos de edade.

O doloroso passamento realisou-se em S. Domingos

Damos nossos sentimentos de pezar a nosso preso irmão Antonio Andrade e sua esposa e família. O Senhor do Céo queira consolalos.

Portugal — A Delegação da Evangelização em Portugal resolvem que o irmão Braulio fosse evangelizar em Leiria, Figueira da Foz, S. Miguel de Cacolla, Algarve, Vizeu. Deverá ter ido depois, com a barraca para una campanha, a Barcellos, na Festa das Cruzes nos dias 1 a 3 de Maio, feito isso, elle, o sr. Wright e o sr. Eduardo iriam fazer una pequena campanha a Braga, fundo isso o sr. Braulio seguiria para Traz os Montes, estudar o campo, onde o Senior o queira.

Para as Missões do Leste, irá o sr. José Augusto ou sr. Paulo Torres, isto é, Mouriscas, Ponte de Sôr, Elvas, Abrantes. Roguemos ao Senhor para usar estes seus servos para o bem de muitas almas e gloria de Jesus.

Dedicação — A pequena Cassia, filha dos irmãos Cândido Zacharias e D. Maria de Souza Zacharias, foi dedicada ao Senhor perante a Igreja no domingo 30 de Março. Que venha a ser una serva fiel do Senhor.

Informações — Pede-se notícias de Joaquim Vargas Neves (conhecido por Quincas), moço alto, magro, de bigode preto e de seus 36 annos de idade.

Ha dois annos que, tendo elle saído da casa de sua família para negociar, não se sabe notícias delle, ignorando-se seu paradeiro.

Si alguém souber do destino que levou esse moço, queira dar aviso á mãe delle D. Ignacia Vargas Neves, residente na Rua, república Oriental do Uruguay, ou ao Sr. Eduardo M. Barreto, no Livramento.

E, pede-se aos jornaes a transcripção destas linhas, para que sejam alliviados os sofrimentos de uma piedosa viúva mãe do desaparecido. (*Transcripção*)

O CHRISTÃO

Nós PRÉGAMOS A CRISTO

1^a aos Coríntios cap. 1. v. 23

Publicação Mensal

Rua de S. Pedro N. 118

REDACTORES DIVERSOS

Rio de Janeiro, Junho de 1913

ASSIGNATURA ANNUAL... 3\$000

ADVERTIADOS

NUM. 259

A Igreja Católica Apostólica Brasileira

(CONCLUSÃO)

Olhando para esse desmoronamento religioso e social que se observa por toda parte e especialmente neste abençoado país, vítima da astúcia jesuítica e hipocrática, e compreendendo, segundo as informações que o espírito do Senhor me concedeu, que os nossos irmãos, em sua grande maioria, vivem separados do trono da Verdade religiosa, e por isso, sujeitos à condenação eterna, tomei a deliberação de me libertar da tiranía do Papa e do domínio escravizador dos bispos da Igreja Romana, ao mesmo tempo que, por um impulso mais divino do que humano, resolvi erguer um braço de independência, das garras adunca de Roma e da escravidão desses personagens mitrados, que nos exploraram seu curíada, e que são figuras execraveis, diante dos ensinamentos divinos, e em face do bom senso e da lógica.

O meu brado, caríssimos irmãos, não é o fruto de um despeito infundado, nem de um orgulho descommodo. E', antes de nada, um rompimento necessário, absolutamente necessário a um cara-cter como o meu, porque só o contemporâneo com o erro e com a mentira, enquanto os

não conhece e enquanto os não, pôde des-mascarar.

Já por ahí têm aparecido alguns fieis também alguns padres romanos, que me invi-me libertar da tiranía do papa, da injustificável prepotência dos bispos e dia-quelas ensinamentos falsos que a Igreja Romana apresenta como verdadeiros. Eu protesto contra essa insinuação, perversa e mentirosa.

Eu não sou um apostata. Seria um ápos-tato, se eu negasse algum dos artigos de